



## Trabalhos Científicos

**Título:** Síndrome De Down E Suas Comorbidades Associada À Aplv

**Autores:** MARIANA CORDEIRO DIAS (UNIFACIG), LUCAS NUNES MEIRELES (UNIFACIG), LETICIA ARAÚJO MACHADO (UNIFACIG), LUCAS PRATA DE OLIVEIRA (UNIFACIG), LUÍSA SANDRINI MANSUR DE REZENDE (UNIFACIG), MARCELA CAMPOS MARTINS (UNIFACIG), MATEUS FELIPE MOREIRA MELANIA (UNIFACIG), MYLENA VENTURY CONTERINI (UNIFACIG), PATRÍCIA DA MATA HUEBRA (UNIFACIG), PEDRO HENRIQUE ARAÚJO DA SILVEIRA (UNIFACIG), RAFAELA LIMA CAMARGO (UNIFACIG), RÂYNNE MAGJON FERNANDES SAMPAIO (UNIFACIG), LUSITANIA DE PAULO RAMOS OLIVEIRA (UNIFACIG), RÚBIA SOARES DE SOUSA GOMES (UNIFACIG), LUISA PIRES VIEIRA (UNIFACIG), DARLEI MONTES CUNHA (UNIFACIG), GRACIELE FATIMA PERIGOLO (UNIFACIG), MARIANA SILOTTI CABELINO SEYFARTH (UNIFACIG), GLADMA REJANE RAMOS ARAÚJO DA SILVEIRA (UNIFACIG), THAMIRES ESPOSITO VICENTE (HOSPITAL CESAR LEITE )

**Resumo:** Introdução - A síndrome de Down (SD) é uma anomalia genética dada pela trissomia do cromossomo 21. Os traços típicos da síndrome consistem em atrasos de desenvolvimento e intelectuais. Este trabalho objetiva descrever um quadro clínico de SD e suas complicações. Descrição do caso - N.J.P.J, 11 meses e masculino. Portador da Síndrome de Down (trissomia do 21) e de comorbidades associadas como hipotireoidismo, cardiopatia congênita e glaucoma. Foi internado no hospital César Leite localizado na Zona da Mata Mineira, com desconforto abdominal, tosse e diarreia, febre alta (39,8 °C), devido a ingestão de leite de vaca. Foi constatada a APLV (Alergia a Proteína do Leite de Vaca) e pneumonia, tratada com Claritromicina, Oxacilina e Ceftriaxona. No exame físico apresentava dispnéia, saturação 97 e leve bradicardia. Discussão - A Síndrome de Down (SD), devido sua complexidade predis põem a criança a uma maior morbimortalidade. Alterações gastrointestinais, neurológicas, visuais e endócrinas são comumente presentes, sendo a cardiopatia congênita a de maior frequência. A Alergia a Proteína do Leite de Vaca (APLV), esta intimamente relacionada a Síndrome de Down, incidindo mais frequentemente em lactentes. Além disso, apresentam sintomas respiratórios frequentes como dispneia, e infecções pulmonares, devido alterações morfológicas e funcionais pulmonares congênitas que propiciam maior susceptibilidade. A SD e suas comorbidades associada a APLV apresenta alta gravidade, devendo ser precoce o diagnóstico. Conclusão - Tendo em vista a diversidade de comorbidades que podem estar associadas ao portador de SD, o diagnóstico precoce e a criação de hábitos e padrões de vida saudáveis são cruciais para prevenir tais complicações ou minimizar os impactos causados por elas. Por conseguinte, a qualidade de vida do paciente com SD requer uma atenção integrada que vise concomitantemente proporcionar melhorias tanto físicas quanto sociais, uma vez que a inclusão desses pacientes é condicionante de melhores resultados.